

FAPEAM na mídia

Sexta-feira

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto:Obra fomentada pela Fapeam retrata trajetória de Arthur Cézar Ferreira Reis			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 07/04/2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ACESSIBILIDADE +A -A C Mapa do Site

O Amazonas Nosso Governo Cidadão Negócios Sala de Imprensa Fale Conosco Portal do Servidor Transparência

Home > Sala de Imprensa > Desenvolvimento > Atual

BUSCA

Obra fomentada pela Fapeam retrata trajetória de Arthur Cézar Ferreira Reis
15:21 - 07/04/2016



FOTO: DIVULGAÇÃO/FAPEAM

Um livro produzido com apoio do [Governo do Estado](#), por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), pelo pesquisador Hélio Dantas, retrata a trajetória do historiador amazonense, Arthur Cézar Ferreira Reis, que em um livro de quase nove décadas, exerceu uma considerável atuação como historiador, professor, político e homem público.

Um livro produzido com apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pelo pesquisador Hélio Dantas, retrata a trajetória do historiador amazonense, Arthur Cézar Ferreira Reis, que, ao longo de quase nove décadas, exerceu uma considerável atuação como historiador, professor, político e homem público. A obra intitulada 'Arthur Cézar Ferreira Reis: Trajetória Intelectual e Escrita da História' é fruto da dissertação de mestrado 'Colonização e Civilização na Amazônia: Escrita da História e Construção do Regional na obra de Arthur Reis (1931-1966)' desenvolvida pelo pesquisador Hélio Dantas. O livro, segundo ele, é uma obra de historiografia brasileira que faz uma análise da trajetória e produção intelectual do historiador amazonense que nasceu no início do século XX. Mestre em História, pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Dantas explicou que a obra faz um mapeamento da trajetória do historiador como os lugares que ele atuou, os cargos ocupados, as vinculações políticas, origens familiares e uma análise específica dos livros publicados por Arthur Cézar Ferreira Reis. "É uma história do Arthur Cezar Ferreira Reis, mas não nos moldes de uma biografia. Se trata de uma abordagem mais acadêmica sobre a trajetória da obra. Até os anos 1970, ele era a única referência na área, de forma que, até hoje, ele é reconhecido com um dos grandes historiadores que se preocupou em discutir e em trabalhar a história da Amazônia, principalmente a história colonial", disse Dantas. O livro possui 144 páginas, está dividido em três capítulos e é voltado para estudantes e profissionais da área de História, Ciências Sociais e aos interessados em conhecer mais sobre a história da Amazônia. Atualmente, o livro está disponível no site da Paco Editorial, que editou o livro, e em livrarias online. "Estamos resolvendo para a publicação estar disponível nas livrarias físicas de Manaus, em breve", disse o pesquisador.

Investimentos - A obra contou com investimentos do Governo do Estado, por meio da Fapeam, através do Programa de Apoio a Publicação Científicas (Biblos), que apoia a publicação de livros, manuais, números especiais (temáticos) de revistas e coletâneas científicas nos seguintes suportes: papel, mídia eletrônica e digital, produto (resultado) de pesquisa científica conduzidos por profissionais e fomentados pela **Fapeam** ou agência de fomento nacional e internacional. "O apoio da **Fapeam** foi imprescindível. Sem uma iniciativa como o Biblos talvez minha dissertação de Mestrado jamais ganhasse divulgação no formato de livro. É muito importante que editais como esse continuem vindo à lume, afim de divulgar as constantes pesquisas em todas as áreas do saber levadas a cabo por pesquisadores do Amazonas", disse o pesquisador.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.amazonas.am.gov.br/2016/04/obra-fomentada-pela-fapeam-retrata-trajetoria-de-arthur-cezar-ferreira-reis/>

Veículo: Cimm/ local		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende tornar processo de usinagem mais sustentável em Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 07/04/2016

The screenshot shows the Cimm website interface. At the top, there are navigation links and a search bar. The main content area features a large image of a person in a blue cape, with the article title 'Estudo pretende tornar processo de usinagem mais sustentável em Manaus' prominently displayed. Below the title, there is a brief summary of the article, social media sharing options, and a list of related news items. The right sidebar contains advertisements for Autodesk and SolidWorks, along with a 'PROJETO' section featuring a 3D model of a mechanical part.

Tornar o processo de usinagem mais sustentável, beneficiando, diretamente, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Esta é a proposta do estudo desenvolvido pelo doutorando em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Gildeones Andrade Protázio. Com o aporte financeiro do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), a pesquisa deve ser concluída em até quatro anos. "O processo de aplicação da manufatura sustentável se dará a partir de experimentação em laboratório de parâmetros utilizados em situações que simulam a usinagem de peças na indústria. A busca por esses casos ocorrerá a partir da pesquisa bibliográfica de artigos, pela experiência do grupo de pesquisa e de parceiros que podem vir a surgir durante a vigência do projeto", disse Gildeones Protázio. O estudo será usado para identificar parâmetros que indiquem desperdícios energéticos durante os experimentos realizados. De acordo com o pesquisador, a produção em série de peças não será objeto de estudos do projeto, mas as variáveis mensuradas nos experimentos serão: qualidade, vida de ferramenta e eficiência energética. Ele ressaltou que a pesquisa também deve refletir na sustentabilidade da Amazônia. "Pode contribuir (na sustentabilidade da Amazônia) através da redução de utilização de recursos para produção de uma peça e, também, indiretamente, através do melhor aproveitamento da energia disponível. O desperdício sobrecarrega a matriz energética regional levando a necessidade de novas fontes como hidroelétricas", disse o pesquisador. Intitulada "Manufatura sustentável aplicada à usinagem: melhoria da integridade superficial e aumento da eficiência energética", a pesquisa recebe aporte financeiro do governo do Estado no âmbito

do Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Instituições fora do Estado do Amazonas (Propp-AM) da **Fapeam**. O estudo é orientado pelo professor Amauri Hassui e parte da pesquisa poderá ser realizada em laboratórios da Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos da América (EUA). A manufatura sustentável vem ganhando cada vez mais espaço no mundo científico e tecnológico, segundo o pesquisador. O conceito inclui técnicas e metodologias que visam diminuir impactos ambientais através da otimização da utilização dos recursos disponibilizados sem deixar que o produto fabricado perca competitividade em custo e qualidade, diferente da manufatura convencional. "A manufatura convencional tem por objetivo atender aos requisitos de projeto de forma rápida e com menor custo", explicou Gildeones Protázio. De acordo com o pesquisador, inicialmente, o estudo será elaborado visando qualquer sistema produtivo que utilize a usinagem de metais. A aplicabilidade da manufatura sustentável será possível tanto ao PIM quanto a qualquer outro polo industrial do Brasil que faça uso desse processo de fabricação.

Leia a matéria na íntegra: http://www.cimm.com.br/portal/noticia/exibir_noticia/14150-estudo-pretende-tornar-processo-de-usinagem-mais-sustentavel-em-manaus

Veículo: Holofote manaus	Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa pretende melhorar tecnologia para dar autonomia a Veículos Aéreos Não Tripulados		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 07/04/2016



Últimas » edição do "Festival de Pizza Manaus" » Serviços das Unidades Móveis continuam no Centro, Lago Azul, Terra Nova



Pesquisa pretende melhorar tecnologia para dar autonomia a Veículos Aéreos Não Tripulados

07 abr 2016 | Holofote Manaus | Amazonas

Para melhorar a confiabilidade dos softwares e dar autonomia de voo aos Veículos Aéreos Não Tripulados (Vant), o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Lucas Carvalho Cordeiro está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), para criar métodos algoritmos com objetivo de aplicá-los na verificação dos Vants no Amazonas.



Foto: Divulgação



Acompanhe no Facebook



Para melhorar a confiabilidade dos softwares e dar autonomia de voo aos Veículos Aéreos Não Tripulados (Vant), o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Lucas Carvalho Cordeiro está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), para criar métodos algoritmos com objetivo de aplicá-los na verificação dos Vants no Amazonas. Segundo o pesquisador, trata-se do desenvolvimento de métodos algorítmicos para verificação de modelos baseados em prova de correteude por indução matemática, invariantes e interpretação abstrata. Esses métodos serão usados em um software que será utilizado para controlar os Vants. A proposta de projeto, que foi desenvolvida em parceria com professores da Universidade de Oxford e da Queen Mary University of London (Inglaterra), está em andamento e conta com a participação de professores e pesquisadores da Ufam. O projeto foi um dos selecionados na chamada "Fellowships, Research Mobility and Young Investigator" do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), em parceria com Academias Britânicas no escopo do Fundo Newton. "Essa pesquisa possibilitará o desenvolvimento e estabelecimento de competências no Brasil para propor e aplicar métodos formais na verificação de aplicações de Vants, além de atender à crescente demanda por parte das instituições públicas e empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), por parceiros de alta qualidade técnica, nas áreas foco do projeto, com o intuito de executar atividades de cooperação tecnológica, visando à criação de inovações e buscando novas interações com empresas que atuam em projetos de VANTS", disse o pesquisador. Destaque da Região Norte – A lista dos projetos aprovados foi divulgada pelo Confap e o resultado também foi publicado pela Fapeam na Decisão 106/16 do Conselho Diretor da Fundação. Ao todo, 55 propostas foram aprovadas e o projeto do pesquisador da Ufam é o único da Região Norte. A chamada viabiliza a vinda de pesquisadores do Reino Unido ao Brasil para desenvolver estudos com parceiros brasileiros. De acordo com o Confap, a chamada contempla três modalidades de auxílio: Fellowships, Research Mobility Grants, e Young Investigator Grants. As áreas de pesquisa atendidas foram: Engenharias, Ciências Naturais, Humanas, Sociais e Médicas. No total, além da **Fapeam**, outras dez Fundações de Amparo à Pesquisa tiveram projetos selecionados. Benefícios – A utilização de veículos aéreos ainda é limitada, pois eles precisam ser controlados por um operador e voar dentro de um alcance de transmissão. Ele citou o benefício da utilização de drones em tragédias naturais, como, por exemplo, o caso de Mariana, em Minas Gerais, onde o uso do equipamento foi essencial no fornecimento de informações às equipes de resgate. "Alguns dias após o desastre, um pequeno veículo aéreo, equipado com câmeras, foi enviado para tirar fotos e gravar vídeos das áreas afetadas. As filmagens obtidas, que não poderiam ter sido adquiridas de outra forma, forneceram informações valiosas às equipes de resgate. Uma solução promissora para esse tipo de tarefa é o veículo aéreo autônomo", disse o pesquisador Lucas Cordeiro.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.holofotemanaus.com.br/amazonas/pesquisa-pretende-melhorar-tecnologia-para-dar-autonomia-a-veiculos-aereos-nao-tripulados/>

Veículo: Pce amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Pce rumo ao seu primeiro evento interna c			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 07/04/2016



Tudo começou há dois anos, quando eles timidamente participaram da Feira Científica da Amazônia (FCA), realizada em novembro de 2014 em Manaus. E, o que era para ser uma simples participação, acabou tornando-se o primeiro passo de várias conquistas até chegarem onde nenhum projeto do Programa Ciência na Escola (PCE) jamais esteve: a AMLAT Milset Internacional 2016, uma feira científica que acontecerá na cidade de Mazatlan, no México, entre os dias 30 de maio e 03 de junho. O projeto que irá representar o Amazonas, o Brasil e o PCE, foi desenvolvido no Centro de Educação de Tempo Integral (CETI), Dep. Gláucio Gonçalves, com o título: "O uso dos materiais recicláveis para o ensino da Geometria Espacial em Parintins – Am", sob a coordenação da professora Cristiana Tavares de Oliveira e seus cientistas junior: José Barbosa Neto de Freitas, Deisiane Pereira de Moraes e Rayana Ribeiro da Conceição que, após conquistarem a credencial para participar da Expo Milset Brasil 2015, evento nacional do Movimento Internacional para o Recreio Científico e Técnico – MILSET, deram o grande salto rumo ao primeiro evento internacional.

Matéria-México04Chegada da equipe no porto de Manaus para acertar os detalhes do evento. Sim, porque foi exatamente na Expo Milset Brasil 2015, que os parintinenses mostraram que a Terra dos Bumbás não possui somente bons artistas folclóricos, mas também está se tornando uma verdadeira fábrica de cientistas, ligados principalmente ao PCE, um programa do Governo do Estado desenvolvido por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), que é pioneiro no Brasil em alfabetização científica no âmbito escolar. Um apoio muito importante, que outros estados não possuem com relação ao incentivo à pesquisa e que fez todo o diferencial para que eles conseguissem a tão sonhada credencial para o México. Agora, já com os passaportes em mãos, a equipe não esconde a alegria de estar vivendo esse momento único, onde são tratados como verdadeiras celebridades em sua cidade e se tornaram motivo de inspiração para que outros professores e alunos ingressassem ao universo de pesquisa promovido pelo PCE. "O PCE é o único programa que faz essa ponte entre aluno e professor, promovendo a alfabetização científica no estado do Amazonas, sobretudo no interior, e, representar esse programa num evento no exterior, para mim é motivo de orgulho e fruto de um trabalho em parceria com a **Fapeam**, Seduc ao longo dos anos", comentou Cristiana. Falando sobre a expectativa para o evento com a equipe do PRO-PCEDurante essa semana, a equipe de Parintins esteve em Manaus com o objetivo de acertar algumas questões pertinentes à participação no evento, como por exemplo: pegar os passaportes e conversar com algumas autoridades ligadas à educação para finalizar os últimos detalhes da viagem. Claro que aproveitaram a oportunidade para visitar a sede do Programa

Estratégico de Acompanhamento, Expansão e interiorização do Programa Ciência na Escola (PRO-PCE) e conversar com a Dra. Maria de Fátima Vieira Nowak, Coordenadora Geral do PRO-PCE, que juntamente com sua equipe receberam todos com os braços abertos. "Sem dúvida é uma emoção muito grande para todos, pois desde o início queríamos ter essa repercussão internacional e esse é o primeiro trabalho que vai ser mostrado internacionalmente, reconhecido por um concurso, com mérito próprio e estão todos de parabéns por terem ido à luta", comentou a Dra. Fátima Nowak. A professora Cristiana também foi só elogios à equipe que faz o PCE acontecer. "Esperamos fazer bonito no México e representar bem toda essa equipe de cientistas, jornalistas e demais profissionais que atuam no PRO-PCE, que sempre estiveram nos "bastidores", dando o apoio necessário para que tudo dê certo", disse.

Leia a matéria na íntegra:

<http://pceamazonas.com.br/2016/04/07/pce-rumo-ao-seu-primeiro-evento-internacional/>

Veículo: skyscrapercity / local		Editoria:	Pag:
Assunto: UEA vence como melhor equipe da Região Norte no desafio Baja Sae Brasil			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 05/04/16

Yesterday, 06:35 PM #1423

Alexandre Alcântara
Amazonas, meu Amor



Join Date: May 2009
Location: Manaus
Posts: 19,873
Likes (received): 5392

UEA vence como melhor equipe da Região Norte no desafio Baja Sae Brasil
14:00 - 05/04/2016



A equipe Baja da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) conquistou o título de melhor equipe da Região Norte no desafio "Baja Sae Brasil 2016", na Faculdade de Tecnologia (Fatec) de São José dos Campos, em São Paulo. A competição aconteceu entre os dias 31 de março e 3 de abril.

Está é a segunda vez que estudantes do Amazonas participam da competição. A equipe é formada por alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Elétrica, Controle e Automação e de Produção da Escola Superior de Tecnologia (EST). Ao todo, oito alunos desenvolveram um veículo off road para participar do Baja Sae Brasil.

O projeto de infraestrutura para o desenvolvimento do veículo Mini Baja da UEA contou com aporte financeiro do governo do Estado, via Fapeam, no âmbito do Programa de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa do Amazonas (Pró-Estado) que tem por objetivo fortalecer e incentivar o desenvolvimento de iniciativas que ampliem a formação de recursos humanos em nível de Pós-Graduação stricto sensu, além de apoiar, com recursos financeiros, ações de melhoria da infraestrutura de pesquisa de instituições vinculadas ao Governo do Estado para o desenvolvimento e utilização de conhecimento científico e inovação tecnológica no âmbito das Instituições Estaduais de Ensino Superior.

O carro possui uma estrutura tubular em aço, quatro rodas, motor de 10HP e capacidade para abrigar um piloto de até 1,90 m de altura e 113,4 quilos. Os sistemas de suspensão, freios e chassi foram feitos pelos estudantes, além do sistema de telemetria, que faz o monitoramento do que está acontecendo com o carro enquanto está na pista.

A equipe Baja da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) conquistou o título de melhor equipe da Região Norte no desafio "Baja Sae Brasil 2016", na Faculdade de Tecnologia (Fatec) de São José dos Campos, em São Paulo. A competição aconteceu entre os dias 31 de março e 3 de abril. Está é a segunda vez que estudantes do Amazonas participam da competição. A equipe é formada por alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Elétrica, Controle e Automação e de Produção da Escola Superior de Tecnologia (EST). Ao todo, oito alunos desenvolveram um veículo off road para participar do Baja Sae Brasil. O projeto de infraestrutura para o desenvolvimento do veículo Mini Baja da UEA contou com aporte financeiro do governo do Estado, via **Fapeam**, no âmbito do Programa de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa do Amazonas (Pró-Estado) que tem por objetivo fortalecer e incentivar o desenvolvimento de iniciativas que ampliem a formação de recursos humanos em nível de Pós-Graduação stricto sensu, além de apoiar, com recursos financeiros, ações de melhoria da infraestrutura de pesquisa de instituições vinculadas ao Governo do Estado para o desenvolvimento e utilização de conhecimento científico e inovação tecnológica no âmbito das Instituições Estaduais de Ensino Superior. O carro possui uma estrutura tubular em aço, quatro rodas, motor de 10HP e capacidade para abrigar um piloto de até 1,90 m de altura e 113,4 quilos. Os sistemas de suspensão, freios e chassi foram feitos pelos estudantes, além do sistema de telemetria, que faz o monitoramento do que está acontecendo com o carro enquanto está na pista. **"Ser parte desta equipe nos dá orgulho e, ao mesmo tempo, muita responsabilidade. Tornar nossa equipe e nosso projeto bem avaliados é de fundamental importância para o crescimento profissional de cada um dos integrantes, bem como o reconhecimento de nossa universidade"**, disse o capitão da equipe, Lucas Castro.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?p=131939645>

Veículo: Portal do Purus/local		Editoria: economia	Pag: b2
Assunto: Piscicultores de 21 municípios do interior do AM recebem treinamento			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 07/04/2016

Sobre Contatos Mapa do Site




Na Dmy você tem sempre a melhor marca pelo melhor preço.

Capa portal Boca do Acre Paulini Lábrea Editoriais Entretimento Mídia Institucional Anuncie aqui Fale conosco

Home Editoriais Purus Piscicultores de 21 municípios do interior do AM recebem treinamento



Piscicultores de 21 municípios do interior do AM recebem treinamento

Avaliação do Usuário

00000

Please Rate

Criado: Quinta, 07 Abril 2016 14:43 Escrito por a Crítica



Recentes

- Novo Superintendente do Basa no Acre toma posse nesta sexta**
Por: AC24horas | 07th Abr 2016 19:08
- Gracyanne Barbosa ganha elogios de Arnold Schwarzenegger em feira**
Por: EGO - Famosos | 07th Abr 2016 19:02
- Olimpiada de Matemática abre caminhos para o ensino superior**
Por: a Crítica | 07th Abr 2016 18:55
- Segurança digital: WhatsApp começa a identificar conversas com criptografia**
Por: AC24horas | 07th Abr 2016 18:50
- R\$ 6 mi para programa de combate ao analfabetismo no Acre**
Por: AC24horas | 07th Abr 2016 18:44
- Piscicultores de 21 municípios do interior do AM recebem treinamento**
Por: a Crítica | 07th Abr 2016 18:43
- Autorização para manutenção na rodovia BR-319 só vale até dezembro de 2016**
Por: a Crítica | 07th Abr 2016 18:36
- SSP-AM registra 19 prisões por latrocínio no**

Mutirão pretende disseminar informações técnicas e científicas sobre as tecnologias de aquicultura em 21 municípios do interior do Amazonas, fortalecendo a produção de peixe. Piscicultores de 21 municípios do interior do Amazonas estão recebendo a visita de 40 técnicos do Governo do Estado responsáveis pela difusão de tecnologias de aquicultura para fortalecimento do setor aquícola. A ação faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) para transferência de informações técnicas e científicas sobre boas práticas de manejo de viveiro para piscicultores e produtores rurais. O projeto é baseado no tripé "ensino, pesquisa e extensão" como mecanismo de fortalecimento do setor aquícola do Amazonas. De acordo com o coordenador do estudo, Jackson Pantoja, o processo de difusão de tecnologias da aquicultura se dá por meio de visitas em campo, cursos rápidos e unidades de observação nas próprias fazendas dos piscicultores. "O bolsista primeiramente realiza um diagnóstico minucioso da situação de cada propriedade e dos sistemas de cultivo existentes. Após isso, as informações são armazenadas em banco de dados online para contribuir com as análises do projeto e formulação de políticas públicas. Terminado o diagnóstico, o bolsista realiza o atendimento das demandas dos piscicultores. Entre as atividades realizadas podemos destacar: difusão de técnica de manejo do viveiro, manejo alimentar como biometria dos peixes e arraçoamento versus biomassa de peixes", disse Pantoja. Até o momento já foram capacitados 2,4 mil produtores rurais. Segundo o pesquisador, desse total, cerca de 1,2 mil possuíam algum tipo de piscicultura em suas propriedades. O projeto é desenvolvido em parceria com as Secretarias de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti/AM) e Estadual de Produção Rural (Sepror). Doutor em Ecologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Jackson Pantoja ressaltou a importância do estudo para fortalecimento do setor, especialmente no interior do Estado. "Os produtores atendidos com este projeto, em sua maioria são produtores que nunca haviam sido atendidos pelo sistema oficial de extensão rural, ou seja, uma nova demanda para o Estado ao final do projeto, em 2016. Além disso, o projeto está capacitando os produtores em suas propriedades, o que conhecemos popularmente como o 'aprender fazendo'. Certamente esta ação trará impactos positivos em formação de mão de obra para atuar em um setor que está em ampla expansão", explicou. Além disso, conforme Jackson Pantoja, os bolsistas atuam em parceria com projetos de pesquisa do Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e instituições parceiras, realizando análises de qualidade de água e investigação parasitária, que em alguns casos pode ocasionar a perda completa da produção. O pesquisador destacou ainda a importância das boas práticas

de manejo para preservação das espécies. "Os estoques de tambaqui apresentam declínio há quase três décadas. Diante deste cenário, a piscicultura tem contribuído para suprir a demanda e ajudado na conservação", disse.

Leia a matéria na íntegra:

http://portaldopurus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=19857:piscicultores-de-21-municipios-do-interior-do-am-recebem-treinamento&catid=45:purus&Itemid=945

Veículo: Jornal EmTempo		Editoria: Dia a dia	Pag: c5
Assunto: Pesquisa quer melhorar confiabilidade de Vants			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 08/04/2016

Pesquisa quer melhorar confiabilidade de VANTS

Iniciativa possibilitará o desenvolvimento de novas tecnologias envolvendo os Veículos Aéreos Não Tripulados no Brasil

Para melhorar a confiabilidade dos softwares e dar autonomia de voo aos Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT), o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Lucas Carvalho Cordeiro está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), para criar métodos algorítmicos com objetivo de aplicá-los na verificação dos Vants no Amazonas.

Segundo o pesquisador, trata-se do desenvolvimento de métodos algorítmicos para verificação de modelos baseados em prova de correteza por indução matemática, invariantes e interpretação abstrata. Esses métodos serão usados em um software que será utilizado para controlar os Vants.

A proposta de projeto, que foi desenvolvida em parceria com professores da Universidade de Oxford e da Queen Mary University of London (Inglaterra), está em andamento e conta com a participação de professores e pesquisadores da Ufam. O projeto foi um dos selecionados na chamada "Fellowships, Research Mobili-

ty and Young Investigator" do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), em parceria com Academias Britânicas no escopo do Fundo Newton.

"Essa pesquisa possibilitará o desenvolvimento e estabelecimento de competências no Brasil para propor e aplicar métodos formais na verificação de aplicações de Vants, além de atender à crescente demanda por parte das instituições públicas e empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), por parceiros de alta qualidade técnica, nas áreas foco do projeto, com o intuito de executar atividades de cooperação tecnológica, visando à criação de inovações e buscando novas interações com empresas que atuam em projetos de Vants", disse o pesquisador. A

lista dos projetos aprovados foi divulgada pelo Confap e o resultado também foi publicado pela Fapeam na Decisão 106/16 do Conselho Diretor da Fundação. Ao todo, 55 propostas foram aprovadas e o projeto do pesquisador da Ufam é o único da Região Norte. A chamada viabiliza a vinda de pesquisadores do Reino Unido ao Brasil para

desenvolver estudos com parceiros brasileiros. As áreas de pesquisa atendidas foram: Engenharias, Ciências Naturais, Humanas, Sociais e Médicas. No total, além da Fapeam, outras dez Fundações de Amparo à Pesquisa tiveram projetos selecionados.

Benefícios

A utilização de veículos aéreos ainda é limitada, pois eles precisam ser controlados por um operador e voar dentro de um alcance de transmissão. Ele citou o benefício da utilização de drones em tragédias naturais, como, por exemplo, o caso de Mariana, em Minas Gerais, onde o uso do equipamento foi essencial no fornecimento de informações às equipes de resgate. "Alguns dias após o desastre, um pequeno veículo aéreo, equipado com câmeras, foi enviado para tirar fotos e gravar vídeos das áreas afetadas. As filmagens obtidas, que não poderiam ter sido adquiridas de outra forma, forneceram informações valiosas às equipes de resgate. Uma solução promissora para esse tipo de tarefa é o veículo aéreo autônomo", disse o pesquisador Lucas Cordeiro.



Projeto foi desenvolvido em parceria pelas Universidade de Oxford e Queen Mary University of London (Inglaterra)

Veículo: Jornal Emtempo		Editoria: Dia a dia	Pag: c5
Assunto: Equipe da Uea vence desafio			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 08/04/2016



Competição aconteceu entre 31 de março e 3 de abril. Foi a segunda participação de estudantes do Amazonas

BAJA BRASIL

Equipe da UEA vence desafio

A equipe Baja da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) conquistou o título de melhor equipe da Região Norte no desafio "Baja Sae Brasil 2016", na Faculdade de Tecnologia (Fatec) de São José dos Campos (SP). A competição aconteceu entre os dias 31 de março e 3 de abril.

Esta é a segunda vez que estudantes do Amazonas participam da competição. A equipe é formada por alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Elétrica, Controle e Automação e de Produção da Escola Superior de Tecnologia (EST). Ao todo, oito alunos desenvolveram um veículo off road para participar do Baja Sae Brasil.

Além do resultado, a experiência foi marcante para os membros da equipe amazense. "Saímos da competição com ótimas impressões das equipes, pois lá todos se ajudam muito mesmo quan-

do não se conhecem. Nosso motor deu um problema feio nos últimos momentos e a equipe da Mackenzie nos emprestou um motor reserva. Ficamos muito agradecidos até porque é um equipamento de muito valor. Além disso, ficamos maravilhados com os carros do top 10, pois como ainda somos novatos e temos poucos patrocínios, o nosso carro ainda é muito robusto. Conversamos com a Equipe da UFMG, que foi a campeã do ano passado e disseram que passaram há pouco tempo pelas mesmas situações que passamos, mas mudaram a sua forma de planejamento e começaram a segui-lo a risca. A consequência disso foi estar no top 5 no ano seguinte. Nosso objetivo agora é planejar tudo muito bem para que ano que vem possamos mostrar um projeto muito mais competitivo", almeja a coordenadora do projeto, a

estudante Erika Ramos.

A competição

O carro possui uma estrutura tubular em aço, quatro rodas, motor de 10HP e capacidade para abrigar um piloto de até 1,90m de altura e 113,4 quilos de peso. Os sistemas de suspensão, freios e chassi foram feitos pelos estudantes, além do sistema de telemetria, que faz o monitoramento do que está acontecendo com o carro enquanto está na pista.

O desafio Baja SAE Brasil é um desafio lançado aos estudantes de Engenharia e que oferece a chance de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Na competição, os participantes se dedicam a um caso real de desenvolvimento de um veículo off road, desde a concepção, projeto detalhado, construção e testes. Os alunos devem formar equipes para representar sua instituição.

Veículo: Jornal Entempo		Editoria: PLATEIA	Pag: D12
Assunto: Trajetória de Arthur Reis é mapeada em obra acadêmica			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 08/04/2016

LIVRO

Trajetória de Arthur Reis é mapeada em obra acadêmica



O lançamento é fruto de uma dissertação de mestrado de Hélio Dantas

Um livro produzido pelo pesquisador Hélio Dantas retrata a trajetória do historiador amazonense Arthur César Ferreira Reis que, ao longo de quase nove décadas, atuou como historiador, professor, político e homem público. A obra tem apoio do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Intitulado "Arthur César Ferreira Reis: trajetória intelectual e escrita da história", o livro é fruto da dissertação de mestrado "Colonização e civilização na Amazônia: escrita da história e construção do regional na obra de Arthur Reis (1931-1966)", desenvolvida por Hélio Dantas.

Mestre em história pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Dantas explica que a obra faz um mapeamento da trajetória do historiador, como os lugares que ele atuou, os cargos ocupados, as vinculações políticas, origens familiares e uma análise específica dos livros publicados por Arthur Reis.

"É uma história dele, mas não nos moldes de uma biografia. Trata-se de uma abordagem mais acadêmica", diz. O livro está disponível no site da Paco Editorial, que editou o livro, e em livrarias on-line. "Estamos resolvendo para a publicação estar disponível nas livrarias físicas de Manaus, em breve", afirma o pesquisador.

Veículo: Portal do governo	Editória:	Pag:
Assunto: Pesquisa pretende melhorar confiabilidade de tecnologia para dar autonomia a Veículos Aéreos Não Tripulados		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 07/04/2016


GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ACESSIBILIDADE  Mapa do Site

O Amazonas Nosso Governo Cidadão Negócios Sala de Imprensa Fale Conosco Portal do Servidor

Home > Sala de Imprensa > Ciência e Tecnologia > Atual

BUSCA

Pesquisa pretende melhorar confiabilidade de tecnologia para dar autonomia a Veículos Aéreos Não Tripulados

15:27 - 07/04/2016

 Quadrado



FOTO DIVULGAÇÃO

Para melhorar a confiabilidade dos softwares e dar autonomia de voo aos Veículos Aéreos Não Tripulados (Vant), o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Lucas Carvalho Cordeiro está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), para criar métodos algorítmicos com objetivo de aplicá-los na verificação dos Vants no Amazonas.

Segundo o pesquisador, trata-se do desenvolvimento de métodos algorítmicos para verificação de modelos baseados em prova de correteude por indução matemática, invariantes e interpretação abstrata. Esses métodos serão usados em um software que será utilizado para controlar os Vants.

A proposta de projeto, que foi desenvolvida em parceria com professores da Universidade de Oxford e da Queen Mary University of London (Inglaterra), está em andamento e conta com a participação de professores e pesquisadores da Ufam. O projeto foi um dos selecionados na chamada "Fellowships, Research Mobility and Young Investigator" do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), em parceria com Academias Britânicas no escopo do Fundo Newton.

Para melhorar a confiabilidade dos softwares e dar autonomia de voo aos Veículos Aéreos Não Tripulados (Vant), o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Lucas Carvalho Cordeiro está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), para criar métodos algorítmicos com objetivo de aplicá-los na verificação dos Vants no Amazonas. Segundo o pesquisador, trata-se do desenvolvimento de métodos algorítmicos para verificação de modelos baseados em prova de correteude por indução matemática, invariantes e interpretação abstrata. Esses métodos serão usados em um software que será utilizado para controlar os Vants. A proposta de projeto, que foi desenvolvida em parceria com professores da Universidade de Oxford e da Queen Mary University of London (Inglaterra), está em andamento e conta com a participação de professores e pesquisadores da Ufam. O projeto foi um dos selecionados na chamada "Fellowships, Research Mobility and Young Investigator" do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), em parceria com Academias Britânicas no escopo do Fundo Newton. "Essa pesquisa possibilitará o desenvolvimento e estabelecimento de competências no Brasil para propor e aplicar métodos formais na verificação de aplicações de Vants, além de atender à crescente demanda por parte das instituições públicas e empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), por parceiros de alta qualidade técnica, nas áreas foco do projeto, com o intuito de executar atividades de cooperação tecnológica, visando à criação de inovações e buscando novas interações com empresas que atuam em projetos de VANTS", disse o pesquisador. Destaque da Região Norte - A lista dos projetos aprovados foi divulgada pelo Confap e o resultado também foi publicado pela Fapeam na Decisão 106/16 do Conselho Diretor da Fundação. Ao todo, 55 propostas foram aprovadas e o projeto do pesquisador da Ufam é o único da Região Norte. A chamada viabiliza a vinda de pesquisadores do Reino Unido ao Brasil para desenvolver estudos com parceiros brasileiros. De acordo com o Confap, a chamada contempla três modalidades de auxílio: Fellowships, Research Mobility Grants, e Young Investigator Grants. As áreas de pesquisa atendidas foram: Engenharias, Ciências Naturais, Humanas, Sociais e Médicas. No total, além da Fapeam, outras dez Fundações de Amparo à Pesquisa tiveram projetos selecionados. Benefícios - A utilização de veículos aéreos ainda é limitada, pois eles precisam ser controlados por um operador e voar dentro de um alcance de transmissão. Ele citou o benefício da utilização de drones em tragédias naturais, como, por exemplo, o caso de Mariana, em Minas Gerais, onde o uso do equipamento foi essencial no fornecimento de informações às equipes de resgate.

“Alguns dias após o desastre, um pequeno veículo aéreo, equipado com câmeras, foi enviado para tirar fotos e gravar vídeos das áreas afetadas. As filmagens obtidas, que não poderiam ter sido adquiridas de outra forma, forneceram informações valiosas às equipes de resgate. Uma solução promissora para esse tipo de tarefa é o veículo aéreo autônomo”, disse o pesquisador Lucas Cordeiro.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/04/pesquisa-pretende-melhorar-confiabilidade-de-tecnologia-para-dar-autonomia-a-veiculos-aereos-nao-tripulados/>

Veículo: Confab		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa apoiada pelo Fundo Newton pretende melhorar tecnologia dos drones			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 07/04/2016

CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA

PT | EN

HOME
INSTITUCIONAL
FAPS
EVENTOS
LEGISLAÇÃO
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
FOTOS

Você está aqui: Home » Notícias » Pesquisa apoiada pelo Fundo Newton pretende melhorar tecnologia dos drones

Pesquisa apoiada pelo Fundo Newton pretende melhorar tecnologia dos drones

Em 7 de abril de 2016

Para melhorar a confiabilidade dos softwares e dar autonomia de voo aos Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT), o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Lucas Carvalho Cordeiro está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), para criar métodos algorítmicos com objetivo de aplicá-los na verificação dos VANTS no Amazonas.



Segundo o pesquisador, trata-se do desenvolvimento de métodos algorítmicos para verificação de modelos baseados em prova de correteude por indução matemática, invariantes e interpretação abstrata. Esses métodos serão usados em um software que será utilizado para controlar os VANTS.

Fórum CONFAP

19 e 20 de maio de 2016
Belo Horizonte - MG



Recent Actions



Para melhorar a confiabilidade dos softwares e dar autonomia de voo aos Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT), o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Lucas Carvalho Cordeiro está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), para criar métodos algorítmicos com objetivo de aplicá-los na verificação dos VANTS no Amazonas.

vant fapeam fundo newton Segundo o pesquisador, trata-se do desenvolvimento de métodos algorítmicos para verificação de modelos baseados em prova de correteude por indução matemática, invariantes e interpretação abstrata. Esses métodos serão usados em um software que será utilizado para controlar os VANTS. A proposta de projeto, que foi desenvolvida em parceria com professores da Universidade de Oxford e da Queen Mary University of London (Inglaterra), está em andamento e conta com a participação de professores e pesquisadores da Ufam. O projeto foi um dos selecionados na chamada "Fellowships, Research Mobility and Young Investigator" do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), em parceria com Academias Britânicas no escopo do Fundo Newton. "Essa pesquisa possibilitará o desenvolvimento e estabelecimento de competências no Brasil para propor e aplicar métodos formais na verificação de aplicações de VANTS, além de atender à crescente demanda por parte das instituições públicas e empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), por parceiros de alta qualidade técnica, nas áreas foco do projeto, com o intuito de executar atividades de cooperação tecnológica, visando à criação de inovações e buscando novas interações com empresas que atuam em projetos de VANTS", disse o pesquisador. A lista dos projetos aprovados foi divulgada pelo Confap e o resultado também foi publicado pela **Fapeam** na Decisão 106/16 do Conselho Diretor da Fundação. Ao todo, 55 propostas foram aprovadas e o projeto do pesquisador da Ufam é o único da Região Norte. A chamada viabiliza a vinda de pesquisadores do Reino Unido ao Brasil para desenvolver estudos com parceiros brasileiros. De acordo com o Confap, a chamada contempla três modalidades de auxílio: Fellowships, Research Mobility Grants, e Young Investigator Grants. As áreas de pesquisa atendidas foram: Engenharias, Ciências Naturais, Humanas, Sociais e Médicas. No total, além da Fapeam, outras dez Fundações de Amparo à Pesquisa tiveram projetos selecionados.

vant fapeam fundo newton 2A utilização de veículos aéreos ainda é limitada, pois eles precisam ser controlados por um operador e voar dentro de um alcance de transmissão. Ele citou o benefício da utilização de drones em tragédias naturais, como, por exemplo, o caso de Mariana, em Minas Gerais, onde o uso do equipamento foi essencial no fornecimento de informações às equipes de resgate.

"Alguns dias após o desastre, um pequeno veículo aéreo, equipado com câmeras, foi enviado

para tirar fotos e gravar vídeos das áreas afetadas. As filmagens obtidas, que não poderiam ter sido adquiridas de outra forma, forneceram informações valiosas às equipes de resgate. Uma solução promissora para esse tipo de tarefa é o veículo aéreo autônomo”, disse o pesquisador Lucas Cordeiro.

Leia a matéria na íntegra:

<http://confap.org.br/news/pesquisa-apoiada-pelo-fundo-newton-pretende-melhorar-tecnologia-dos-drones/>

Veículo: Bolsistas do Programa Ciência na Escola apresentam estudo em evento no México		Editoria:	Pag:
Assunto: Uea vence como melhor equipe da região norte no desafio Baja sae brasil – fapeam			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 07/04/2016

Apresentação Amazonas Culinária do Amazonas Brasil Mundo Economia Saúde Educação Esporte Direito Curiosidades Tecnologia Entretenimento

amazônia.com

Home / Amazonas / Bolsistas do Programa Ciência na Escola apresentam estudo em evento no México



Bolsistas do Programa Ciência na Escola apresentam estudo em evento no México

Solução Acessível

Especialista em Acessibilidade. Faça Seu Orçamento Conosco!



Ex-bolsistas do Programa Ciência na Escola (PCE) do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), e estudantes da rede pública de ensino do município de Parintins, José Barbosa Neto de Freitas, Deisiane Pereira de Moraes e Rayana Ribeiro da Conceição participarão, no período de 30 de maio a 03 de junho deste ano, em Mazatlan, no México, do AMLAT Milset Internacional 2016.



PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

FAÇA SEU CADASTRO AQUI



IMAGENS EXCLUSIVAS

Conheça o Amazonas

Ex-bolsistas do Programa Ciência na Escola (PCE) do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), e estudantes da rede pública de ensino do município de Parintins, José Barbosa Neto de Freitas, Deisiane Pereira de Moraes e Rayana Ribeiro da Conceição participarão, no período de 30 de maio a 03 de junho deste ano, em Mazatlan, no México, do AMLAT Milset Internacional 2016. Eles irão apresentar o estudo "O uso dos materiais recicláveis para o ensino da Geometria Espacial em Parintins, no Amazonas", desenvolvido em 2015, no âmbito do PCE, coordenado pela professora Cristiana Tavares. Os estudantes estão desde a segunda-feira (04/04) em Manaus para organizar a documentação para a viagem internacional. "Durante essa semana, vamos pegar nossos passaportes e conversar com algumas autoridades ligadas à educação para verificar a questão da inscrição na Feira e outros detalhes da nossa ida ao México", disse a coordenadora do estudo. A gestora do Centro de Educação de Tempo Integral (Ceti) Deputado Gláucio Bentes Gonçalves, de Parintins, conhecido por ser uma "fábrica de cientistas" e onde o projeto de pesquisa foi desenvolvido, Francimary Macedo, ressaltou a importância do Programa Ciência na Escola para alfabetização científica. "Para esse ano, o Ceti submeterá 20 projetos de pesquisa no edital que ainda está aberto no site da **Fapeam** e muitos professores se inspiraram na professora Cristiana Tavares. Cada vez mais, apoiaremos os projetos educacionais que os professores propuserem para que cada vez mais nossos alunos ganhem destaque nacional e internacional", disse a gestora. O programa, pioneiro na alfabetização científica de estudantes do 6º ao 9º ano, está com submissões de propostas abertas até esta quarta-feira (06/04). Estão sendo investidos R\$ 2,8 milhões em bolsas de estudo para apoiar até 420 projetos de alfabetização científica desenvolvidos na capital e no interior do Amazonas. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e R\$ 461 para Professor Jovem Cientista. O PCE foi criado em 2004, pelo governo do Estado, por meio da **Fapeam**, em parceria com as secretarias de educação estadual e municipal de Manaus e de municípios do interior do Estado. Os projetos devem ser submetidos pelo professor e precisam estar de acordo com os termos do Edital do Programa. As propostas devem ser apresentadas por meio de formulário on-line específico e enviadas através do Sistema de Informação e Gestão de Projetos da **Fapeam (Fapeam)**. A divulgação dos projetos de pesquisa aprovados está prevista para o mês de maio deste ano e o início das atividades está previsto para o mês de julho.

Leia a matéria na íntegra: <http://portaldoamazonas.com/bolsistas-do-programa-ciencia-na-escola-apresentam-estudo-em-evento-no-mexico>

Veículo: Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa relaciona redução do tamanho de peixes ao desmatamento na Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 05/04/2016

Portal Amazônia Amazon Sat Eu Sou o Bicho Bora Vê Radar 10 Eu Amazônia Comercial Aplicativos

Conheça a melhor opção em administração de condomínios da cidade. XE!

Portal Amazônia

Buscar no portal

NOTÍCIAS CULTURA MULHER EDUCAÇÃO CASA CONCURSO E EMPREGO GASTRONOMIA

Home > Notícias > Meio Ambiente > Pesquisa relaciona redução do tamanho de peixes ao desmatamento na Amazônia

MEIO AMBIENTE

Izabel Santos
izabel.santos@portalamazonia.com
06/04/2016 11h32
Atualizado em 07/04/2016 12:26:25

Pesquisa relaciona redução do tamanho de peixes ao desmatamento na Amazônia

Estudo realizado pela USP mostrou que espécies de afluentes do Xingu são afetadas pelo aquecimento das águas



MAIS LIDAS

Três setores do Polo Industrial de Manaus crescem em contratações

Funcionários públicos da Venezuela vão deixar de trabalhar às sextas-feiras

O desmatamento na Amazônia está provocando a redução do tamanho de espécies de peixes na região. A constatação é de uma pesquisa desenvolvida no Instituto de Biociências (IB), da Universidade de São Paulo (USP). Esta é a primeira vez que pesquisadores brasileiros conseguem relacionar o desmatamento a diminuição do tamanho de peixes. A pesquisa é do ecólogo, Paulo Ricardo Ilha Jiquiriçá, sob a orientação do professor Luís Cesar Schiesari, com a participação do estudante Fernando Yanagawa. "Este fenômeno já foi observado em países da Europa relacionado ao aquecimento global. Mas, no Brasil, é a primeira vez que identificamos", aponta o professor Luís Cesar Schiesari, orientador da pesquisa. Existe uma hipótese na literatura de que o aquecimento global pode causar redução de tamanho de animais de sangue frio. "Neste caso, a causa do aquecimento dos riachos é o desmatamento. A remoção da vegetação deixou os riachos expostos aos raios solares", explica Jiquiriçá. Nas propriedades agrícolas observadas na pesquisa é comum a degradação das matas ciliares e a construção de barragens que represam trechos dos riachos, seja para armazenar água para o gado ou para abastecer pequenas hidrelétricas. O ecólogo conta que a região já conta com mais de dez mil pequenas barragens. Os cursos d'água avaliados no estudo estão nas cabeceiras de rios afluentes que formam o rio Xingu (rios Tanguro e Darro), no centro-leste do Mato Grosso. A região é uma das maiores produtoras de soja do País e está localizada no arco do desmatamento amazônico. O estudo focou riachos afluentes do rio Xingu, nas proximidades do município de Querência, no Mato Grosso. Os cursos d'água mediam de 1 a 5 metros e tinham entre 5 e 80 centímetros (cm) de profundidade. Os pesquisadores coletaram espécies de peixes em riachos de áreas desmatadas e em locais de mata virgem. A pesquisa foi realizada com todas as espécies de peixes que a equipe encontrou nos locais entre 2011 e 2015. As espécies não são de interesse comercial. "Na comparação, a temperatura média em riachos de áreas desmatadas era 3,5 graus mais elevada que em riachos florestados. Em horas mais quentes chegava essa diferença chegava a 6 graus", diz Schiesari. Jiquiriçá coletou quase 4 mil peixes de 36 espécies diferentes na região de Canarana, no Mato Grosso, cidade conhecida como 'Portal do Xingu'. "Os peixes coletados na pesquisa não são espécies de interesse econômico, mas nos estudos realizados na Europa o fenômeno foi identificado em espécies comerciais, em rios e mares, por conta do aquecimento global", observa. "É possível que a diminuição do tamanho dos animais seja um efeito genético, mas também pode ser uma resposta fisiológica do indivíduo ao aumento de temperatura", acrescenta.

Diversas alterações na fauna de peixes foram observadas nos riachos em áreas agrícolas e relacionadas a alterações ambientais. Jiquiriçá cita como exemplo uma espécie de rivulídeo, parente dos "killifishes" de aquário, que mede menos de 4 cm e aumentou em abundância nos

riachos agrícolas. "Isso ocorreu devido as alterações das características naturais dos riachos. Após o desmatamento, as margens desses córregos são invadidas por gramíneas (Brachiarias) que reduzem a profundidade e criam um ambiente onde os predadores dos rivulídeos não conseguem alcançá-los, o que permite sua proliferação", conta. Em contrapartida, espécies que eram comuns nos riachos desapareceram das represas. "Ao menos três espécies de pequenas 'piabas' que eram comuns em trechos de água corrente não foram encontradas em trechos represados", conta. Entretanto, a constatação que mais chamou a atenção foi a de que quatro das seis espécies mais abundantes nos riachos estudados diminuíram de tamanho (em massa), entre 44% e 57%, nas áreas agrícolas. "É provável que o aquecimento da água seja responsável, ao menos em parte, pela redução de tamanho dessas espécies" acredita. Medições realizadas em campo mostraram que nos riachos de florestas e ainda não alterados em suas características as temperaturas da água eram, em média, entre 24 graus Celsius (°C) e 26°C. "Já nos riachos em áreas agrícolas, nas horas mais quentes do dia, as temperaturas atingiram até 35°C", descreve. Para testar essa hipótese, o ecólogo realizou um experimento em laboratório no Departamento de Fisiologia do IB em colaboração com o professor Carlos Arturo Navas Ianini. No laboratório foram criados peixes (da mesma espécie de rivulídeo citada) em temperaturas semelhantes às dos riachos agrícolas e de florestas. "Os peixes criados em temperatura semelhante às dos riachos agrícolas perderam massa, diminuindo de tamanho, enquanto os peixes criados em temperatura semelhante às dos riachos de florestas cresceram". A pesquisa não investigou os mecanismos fisiológicos que levam à diminuição do tamanho dos peixes, mas constatou que a temperatura da água é um fator preponderante. Jiquiriçá ressalta que este pode ser o primeiro estudo a fazer a relação direta entre a redução de tamanho dos peixes e o aquecimento provocado pela conversão de florestas em áreas agrícolas. "É possível que isto esteja acontecendo ao longo de todo o arco do desmatamento amazônico e que venha a causar perdas de biodiversidade", finaliza.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/meio-ambiente/pesquisa-relaciona-reducao-do-tamanho-de-peixes-ao-desmatamento-na-amazonia/?cHash=a82cf0634f6c569cb1c1edeeca6139eehttp://portalamazonia.com/noticias-detalle/meio-ambiente/embrapa-tera-r-337-milhoes->

Veículo: Facebook governo do estado do amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam e anprotec promovem curso para novos empreendedores em manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/04/2016



Comunidades flutuantes na Amazônia: a vida regida pelas águas em meio a paisagem deslumbrante

Fotos mostram cotidiano na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, que, no período de cheia, fica alagada com a subida do rio Solimões.

G1.GLOBO.COM

Compartilhar

GOV AM **Governo do Estado do Amazonas** em **Governo do Estado do Amazonas**

3 de abril às 10:00 · Manaus, AM, Brasil · 🌐

Alô maninho e maninha, tá afim de empreender? Então se liga, porque a Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas promove, a partir de amanhã (4/4), um curso para novos empreendedores em Manaus. A ação acontece no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa, das 8h às 17h. Vai lá aprender todas as dicas para começar um negócio próprio. 😊



Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus - FAPEAM

Atividade pretende promover melhoria expressiva nas incubadoras com foco em boas práticas nos processos e serviços O governo do Estado, ...

FAPEAM.AM.GOV.BR

Compartilhar

Rafael Costa, Lilian Almeida, Iris Iris e outras 130 pessoas curtiram isso.

Principais comentários

34 compartilhamentos



Bruno Souza Silva Acho uma sacanagem o governo do estado favorecer somente a capital e os municípios como ficam???

